

A HIGIENIZAÇÃO CORRETA DAS MÃOS E A UTILIZAÇÃO DE EPI'S PELA ENFERMAGEM EM UM SETOR PÓS-CIRÚRGICO

ROJAS, Anny Patricia Kuchla (Acadêmica de Enfermagem/Unibrasil)

MAZUR, Cintia da Silva (Profª Docente. Enfermagem/Unibrasil)

Prevenção em saúde é um assunto extremamente importante, que deveria ser mais relevante para suas categorias profissionais. As estratégias de prevenção existem para reduzir os agravos desse ambiente insalubre que a enfermagem atua diariamente, diminuindo os riscos de transmissão viral, contaminações com material biológico, possíveis infecções e os demais acidentes de trabalho. A higienização correta das mãos e a utilização de EPI's são as medidas de prevenção padrão mais importantes e eficazes contra os riscos de contaminação. A RDC Nº 06 de 30/01/2012 preconiza que cada profissional deve receber de seu empregador os EPI's necessários e em bom estado, para as funções que o mesmo irá desenvolver e esse empregado tem por obrigação realizar o uso correto e necessário do equipamento. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva que têm como diagnostico situacional os colaboradores da ala pós-cirúrgica de um hospital privado de Curitiba, que exerciam suas rotinas de trabalho sem a utilização dos EPI's necessários e sem realizar a higienização correta das mãos nos momentos necessários. O objetivo da pesquisa é realizar uma educação em serviço com a equipe de Enfermagem sobre a temática abordada, têm como público-alvo 08 funcionários, dentre eles 07 técnicos de enfermagem e 01 enfermeira. Acontecerá nos dias 28 e 29 de setembro de 2015, com duração de 30 minutos, será dividida em três momentos. Primeiro momento: será realizada uma orientação sobre medidas de precaução e a utilização de EPI's, posteriormente será entregue folhetos com a demonstração dos cinco momentos da higienização das mãos. No segundo momento: ocorrerá um bate papo, referente às condições de trabalho relacionadas ao assunto. O terceiro momento: a avaliação, por meio de perguntas, com 14 questões, sendo 13 fechadas e 01 aberta, essas com o intuito de atender o objetivo do trabalho, investigar o conhecimento do profissional perante o assunto e analisar seu ponto de vista. Conclui-se com isso, que por muitos motivos referentes à rotina de trabalho a prevenção acaba sendo esquecida e várias vezes o excesso de confiança do profissional acaba fazendo com que esse seja negligente consigo mesmo. Apesar de ser um assunto de cunho obrigatório na maioria das instituições, ainda é um motivo de preocupação. Existe a necessidade de um plano elaborado de educação em serviço, para que a ação da precaução seja levada mais a sério pelos profissionais.

Palavras chaves: enfermagem, EPI's, prevenção e assepsia.